



PLANO 2026 | 2028 ESTRATÉGICO



PROTEGER O PRESENTE, FINANCIAR O FUTURO.

Comissão de Orçamento, Finanças e Administração Pública

21 de julho de 2026

ASF

AUTORIDADE DE SUPERVISÃO
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES

Agenda

- **Situação do setor segurador**
- **Principais riscos**
- **Implementação do Plano estratégico 2026-2028 - Os primeiros 6 meses...**
 - Regulação com propósito
 - Supervisão com impacto
 - Resiliência e lacunas de proteção
 - Comunicação e literacia
 - Inovação responsável
 - Modernização de processos internos
- **Principais desafios**



1. Situação do setor segurador

Ativos sob gestão

57mM€

+1%

Produção

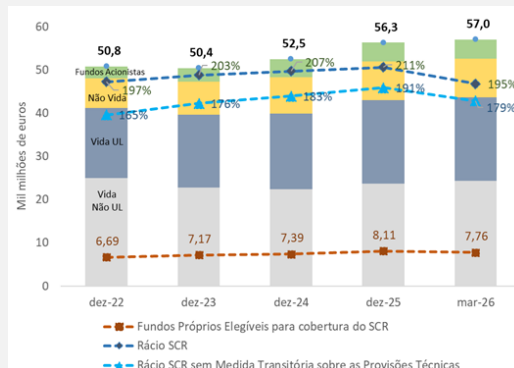
Vida (não UL) **Unit** **Linked (UL)**
1,6mM€ **823M€**
+34% +28%

Não Vida
2,2mM€
+13%

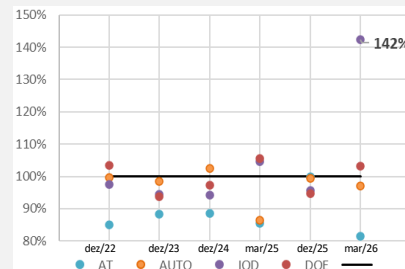
Solvência

195%

- Níveis de solvência robustos.
- Decréscimo de 18 pp no último trimestre decorrente de fatores pontuais.

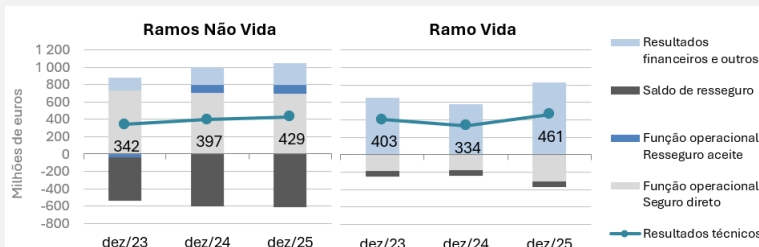


Foco: Incêndio e Outros Danos



- Rácio combinado IOD de 142% em resultado do comboio de tempestades.

Resultados Técnicos



- Não Vida: resultados técnicos positivos e crescentes nos últimos anos. Comboio de tempestades terá impacto significativo.
- Vida: resultados globais positivos no últimos anos.

- Evolução da produção positiva em todos os segmentos de negócio.
- Dados 1º Trimestre 2026

2. Principais riscos

- Persistência dos conflitos no Médio Oriente e na Ucrânia continua a **pressionar o crescimento económico e a inflação**, condicionando a política monetária do BCE
- **Subida das taxas de juro** tende a aumentar o custo de financiamento da dívida, o que pode traduzir-se no **alargamento dos prémios de risco**
- Risco material de **correção acentuada nos preços dos ativos**, de salientar em particular o otimismo em torno do **setor tecnológico**
- A sucessão de tempestades que atingiu Portugal reforça a **materialidade do risco climático, evidenciando a crescente exposição do setor segurador a eventos extremos mais frequentes e severos**
- Preocupações com o aumento e rapidez de exploração de vulnerabilidades dos sistemas de tecnologias de informação e comunicação, decorrentes dos **Modelos Avançados de IA**

Implementação do Plano estratégico 2026-2028

Os primeiros 6 meses...

1. Regulação com propósito

➤ Simplificar o quadro regulatório nacional

- Programa “+Simples” – revisão do reporte de informação à ASF

➤ Participação ativa no sistema europeu de supervisão (EIOPA)

- Organização do “*Strategy Day*” da EIOPA em Lisboa

➤ Implementação das alterações ao regime Solvência II

- Anteprojeto de transposição da alteração da Diretiva Solvência II

➤ Preparação para a implementação do regime de recuperação e resolução de empresas de seguros e resseguros (IRRDR)

- Anteprojeto de transposição da Diretiva IRRDR



2. Supervisão com impacto

➤ Intensificar a supervisão proativa e atuante

- Incremento do número de ações de supervisão *on-site*
- Prioridade à análise da solidez financeira pós-tempestades e pós-revisão do Solvência II
- Foco na resiliência operacional digital - Plano de Ação para a Transformação Digital

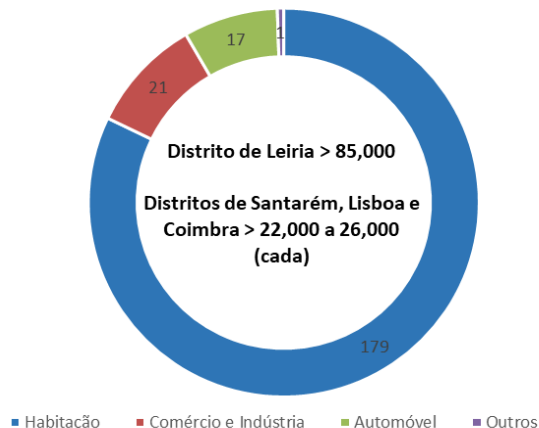
➤ Orientar a supervisão da conduta de mercado para a garantia de resultados justos para o consumidor

- Foco no “*Value for Money*” dos produtos - Plano de ação relativo aos seguros acessórios
- Análise estrutural de taxas de sinistralidade, comissões e dos testes efetuados pelas empresas de seguros aos custos e encargos
- Análise da conformidade legal de cláusulas contratuais gerais em coberturas facultativas de contratos de seguro

3. Resiliência e lacunas de proteção - Impacto das tempestades de 2026

218 mil sinistros reportados

Número sinistros, por segmento [milhares]

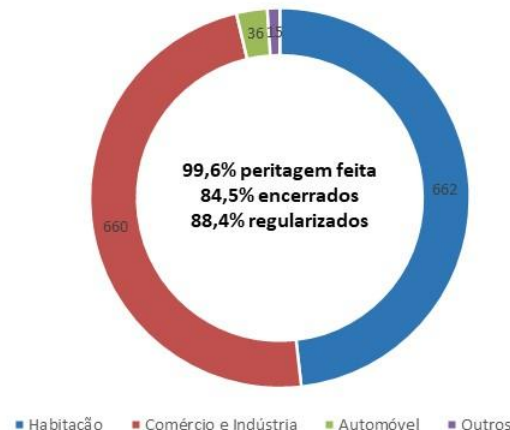


1 400 milhões de € já indemnizados/provisionados

Valor agregado de danos indemnizáveis, por segmento [milhões de €]

**Total de perdas globais
≈ 5 300 M€**

Lacuna de proteção ≈ 74%



➤ **ASF vai publicar Relatório sobre o “Comboio de tempestades”: Lições e recomendações para o setor segurador**

3. Resiliência e lacunas de proteção

➤ Bases para a criação de um sistema integrado de proteção contra catástrofes naturais

- Sistema de responsabilidade partilhada, abrangendo risco sísmico e riscos climáticos, que assegura a proteção social dos cidadãos de menores rendimentos e cria incentivos para comportamentos responsáveis de prevenção e proteção

➤ Poupança complementar para a reforma

- Finalização do *Observatório da Poupança de longo prazo para a Reforma*
- Estudo de sistemas de acompanhamento de pensões para aumentar a literacia e a transparência
- Desenvolvimento de proposta de Planos de pensões profissionais de adesão automática
- Análise de indicadores de risco adequados aos objetivos da poupança de longo prazo para a reforma

4. Comunicação e literacia

➤ **Condução sem seguro**

- Publicação de Estudo sobre o Perfil do Condutor sem seguro
- Campanha nas redes sociais “Sem Seguro, Não é Seguro”



➤ **Edição Especial do Guia Prático do Consumidor Idoso**

➤ **Relatório de Regulação e Supervisão da Conduta de Mercado 2025**

- Nova abordagem com linguagem mais próxima dos cidadãos e centrada nos resultados efetivos para os consumidores – casos práticos
- Identificação dos principais riscos para os consumidores e das respostas regulatórias e de supervisão
- Informação relevante sobre reclamações, apoio ao consumidor e iniciativas de literacia financeira





5. Inovação responsável

- **Criação de uma Zona Livre Tecnológica (ZLT) para seguros e fundos de pensões**
 - Reduzir barreiras à inovação - Testar novos produtos, serviços e modelos de negócio baseados em inovação tecnológica num ambiente real com acompanhamento da ASF
- **InovaSup 2026 - Inovação ao serviço da supervisão**
 - ASF apresenta desafios concretos da sua atividade de supervisão, convidando ecossistema de inovação ao desenvolvimento de soluções tecnológicas baseadas em inteligência artificial



6. Modernização de processos internos

- **Lançamento de Programa “+Foco”**
 - Organização mais ágil e focada - Reforço da eficiência, da racionalização de recursos e da orientação para resultados





Principais desafios:

➤ Incremento das competências e responsabilidades da ASF nos últimos anos

- Supervisão da governação e conceção de produtos de seguros; Sustentabilidade (ESG); Resiliência operacional digital (DORA); Utilização de IA; Branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo e Recuperação e resolução de empresas de seguros
- Implica o reforço dos recursos humanos e tecnológicos; Investimento contínuo na formação e especialização técnica; Atenção permanente à eficiência dos processos internos e ao incremento da produtividade

➤ Autonomia e independência financeira da ASF

- Restrições institucionais e financeiras têm condicionado a capacidade de concretização das opções estratégicas - enquadramento na gestão financeira pública, incluindo regras de contratação e aplicação de recursos
- Necessidade de alteração do artigo 2.º da Lei de Enquadramento Orçamental por forma a tornar claro que a ASF e os fundos por si geridos não se incluem no setor das administrações públicas
- Essencial para reforçar a eficácia da ação da ASF

Questões?